

Informe Epidemiológico das Arboviroses Urbanas, Semana Epidemiológica 49, Bahia, 2019

Quadro 1. Casos notificados, coeficiente de incidência e óbitos confirmados por arboviroses urbanas, Bahia, 2019.

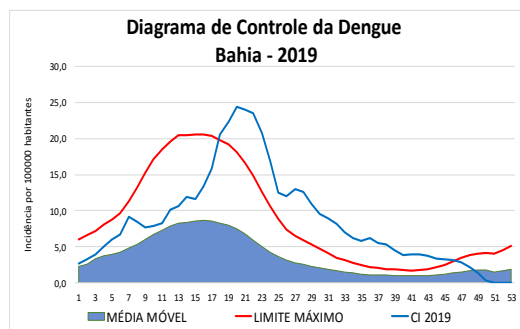
SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS (SE)	ATUALIZAÇÃO		
SE de 1 a 49	10/12/2019		
	DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA
Casos notificados	67.373	10.191	3.160
Coeficiente de incidência	453,0	68,5	21,2
Óbitos confirmados	31	8	0

Fonte: SINAN/DIVEP/SESAB; (dados até a SE 49, atualizados em 10/12/2019).

DENGUE

No Estado da Bahia, até a Semana Epidemiológica (SE) 49, foram notificados 67.373 casos prováveis de dengue (excluído os descartados), apresentando coeficiente de incidência (CI) de 453,0 casos/100.000 habitantes (quadro 1). Quando comparado ao mesmo período de 2018, verifica-se incremento de 622,6%. A partir da análise do Diagrama de Controle (figura 1), verifica-se cenário de epidemia de dengue no período entre SE 19 e SE 46.

Figura 1. Diagrama de Controle da dengue, Bahia, 2019.



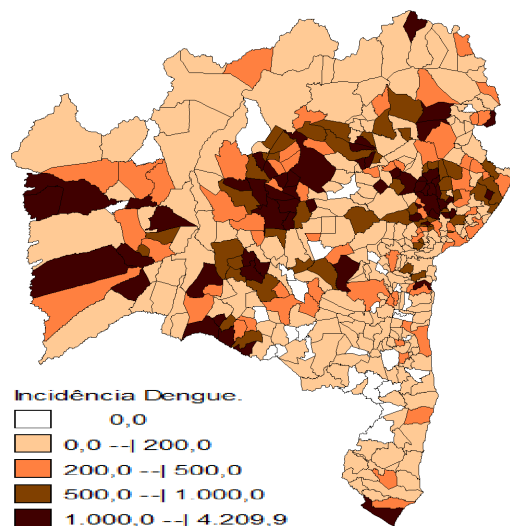
Fonte: SINAN/DIVEP/SESAB; (dados até a SE 49 atualizados em 10/12/2019).

No período analisado, as Regionais de Saúde com maiores notificações de casos de dengue foram: Feira de Santana (19.428 casos); Salvador (11.813 casos); e Barreiras (4.176 casos), representando 52,5% das notificações do estado da Bahia.

Quando os dados foram analisados por município, verificou-se que Feira de Santana registrou 12.427 casos (18,4%) e Salvador registrou 8.494 casos (12,6%). Os municípios com maiores CI foram Serrolândia (4.209,4 casos/100.00 hab.), Coração de Maria (3.831,0 casos/100.000 hab.) e Terra Nova (3.752,0 casos/100.000 hab.). Ressalta-se que um município mantém CI de dengue acima do limite máximo, nas 4 últimas semanas (SE 46 a 49): Salvador.

A figura 2 apresenta a distribuição dos CI de Dengue no estado da Bahia.

Figura 2: Coeficiente de incidência de dengue, Bahia, 2019.



Fonte : SINAN/DIVEP/SESAB; (dados até a SE 49, atualizados em 10/12/2019).

SOROTIPOS VIRAIS

Na Bahia, até a SE 49, foram identificados os sorotipos circulantes DENV1 e DENV 2.

CASOS GRAVES E ÓBITOS

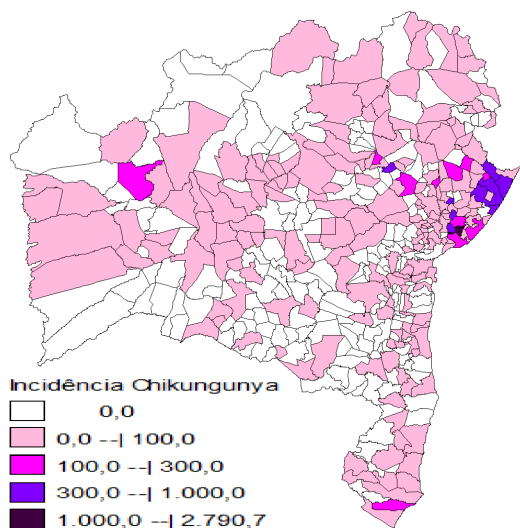
Em 2019, até a SE 49, foram notificados 91 casos de dengue grave e 1.909 casos com sinais de alarme. Em relação aos óbitos por dengue, até o momento, foram notificados 87 casos. Destes, 31 óbitos foram confirmados (29 óbitos por critério laboratorial 02 óbitos por critério clínico-epidemiológico) e 19 óbitos estão em investigação. A taxa de letalidade por dengue dos casos prováveis notificados na Bahia é de 0,12%.

CHIKUNGUNYA

Até a SE 49, foram notificados 10.191 casos prováveis de Chikungunya no estado da Bahia, com CI de 68,5 casos/100.000 hab. Quando comparado ao mesmo período 2018, verifica-se incremento de 134,0%. A Regional de Saúde de Salvador apresentou o maior número de casos notificados de Chikungunya (7.474 casos), representando 73,3% dos casos registrados no período. Os municípios com maiores números de casos notificados foram: Salvador (3.132 casos/ 30,7%) e Candeias (2.430 casos/ 23,8%). Os maiores CI foram registrados em: Candeias (2.790,7 casos/100.000 hab.), Madre de Deus (1.815,8 casos/100.000 hab.) e São Francisco do Conde (959,8 casos/100.000 hab.). A figura 3 apresenta a distribuição dos CI de Chikungunya no estado da Bahia.

Informe Epidemiológico das Arboviroses Urbanas, Semana Epidemiológica 49, Bahia,

Figura 3: Coeficiente de incidência de CHIKV, Bahia, 2019.



Fonte: SINAN/DIVEP/SESAB; (dados até a SE 49 atualizados em 10/12/2019).

ÓBITOS

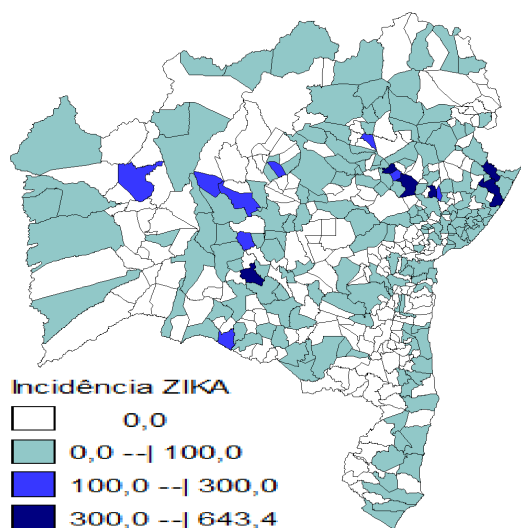
No período analisado, foram confirmados 8 óbitos por Chikungunya na Bahia (7 por critério laboratorial e 01 por clínico-epidemiológico), sendo 3 óbitos no município de Madre de Deus, 2 óbitos em Feira de Santana, 2 óbitos em Candeias e 1 óbito em Salvador. Permanece em investigação 04 óbitos (02 em Candeias, 01 em Salvador e 01 em Madre de Deus).

ZIKA

Em 2019, até SE 49, foram notificados 3.160 casos suspeitos de Zika, com CI de 21,2 casos/100.000 hab. Quando comparado ao mesmo período 2018, verifica-se incremento de 119,9%. As Regionais de Saúde de Salvador (1.154 casos), Alagoinhas (541 casos) e Feira de Santana (387 casos) registraram os maiores números de casos notificados, concentrando 65,8% das notificações no estado da Bahia. Salvador foi o município que mais notificou casos do agravo neste período (795 casos), representando 25,1% das notificações.

Os municípios com maiores CI foram registrados em Paramirim (643,3 casos/100.000 hab.), Rio Real (601,1 casos/100.000 hab.) e Esplanada (585,4 casos/100.000 hab.). A figura 4 apresenta a distribuição dos CI de Zika no estado da Bahia.

Figura 4: Coeficiente de incidência de Zika, Bahia, 2019.



Fonte: SINAN/DIVEP/SESAB; (dados até a SE 49 atualizados em 10/12/2019).

ZIKA EM GESTANTES

Dentre os casos notificados de Zika, 64% foram em indivíduos do sexo feminino. No período analisado, foram registrados 704 casos de Zika em gestantes. Salvador, Esplanada e Camaçari foram os municípios com maiores notificações: 229 casos, 55 casos e 45 casos, respectivamente.

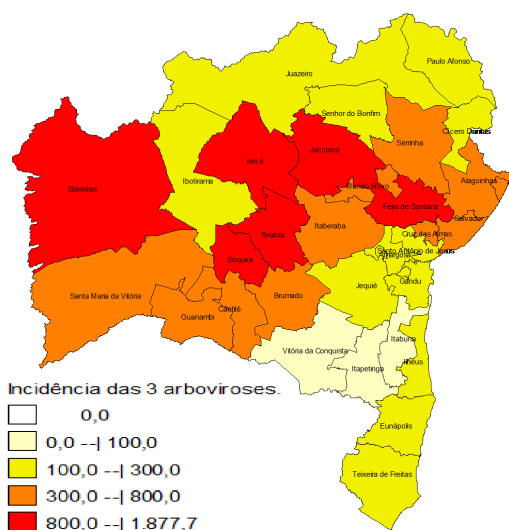
ÓBITOS

No período analisado, houve registro de 01 óbito por Zika na Bahia que permanece em investigação.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DAS ARBOVIROSES NO ESTADO DA BAHIA

A figura 5 apresenta áreas de risco para as arboviroses urbanas, a partir de valores acumulados de incidência de Dengue, Zika e Chikungunya.

Figura 5. Coeficiente de incidência de Dengue, Chikungunya e Zika por gionais de saúde da Bahia, 2019.



Fonte: SINAN/DIVEP/SESAB; (dados até a SE 49 atualizados em 10/12/2019).

No período analisado são 5 os municípios que apresentam a CI acima de 100 casos/100.000 hab. para as três arboviroses: Cote-gipe, Esplanada, Gavião, Riachão do Jacuípe e Rio Real.

EXPEDIENTE

Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Jeane Magnavita da Fonseca Cerqueira

Coordenação de Doenças de Transmissão Vetorial
CODTV
Gabriel Muricy Cunha

Equipe Técnica GT Arboviroses
Antônio Carlos Bandeira, Jailton Batista, Ênio Soares, Maiane Ferreira, Wellington Sacramento, Anna Arianne Varjão, Marcelo Medrado, Leonardo Ribeiro (residente), Gabriella Gomes (residente) e Isabela Moura (residente).

(71) 3116-0047 / 0029
divep.arboviroses@saude.ba.gov.br